LOURENÇO CÁI LÁGRIMA

NUANCES E ODES

PENACIDADE WORDS AND WORLDS

O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do autor

©Lourenço Cái Lágrima

(ISBN: 9791035926342)

PREFÁCIO

Para mim, o dia 16 de Abril começou enfadonho quando colidi minha falange entre o ferro e o tubo.

Vivia um cataclismo. Mas curiosamente foi neste dia que recebi a invitação de Artur Ruben, meu amigo, para prefaciar o primeiro romance poético do escritor Lourenço Cái Lágrima, seu agenciado.

A solicitação do agente literário de Cái Lágrima para a concepção do prefácio desta obra foi um gesto que deixou-me eufórico. Para mim, é insólito ter essa oportunidade de mostrar em primeira mão aos leitores a grandiosidade e a ousadia deste poeta que se estreia na cena literária.

Para ser franco, não conheço o Lourenço Cái Lágrima pessoalmente. A nossa relação é virtual, conjugada com a partilha dos interesses académicos que temos em comum. Portanto, essa relação produzida entre nós, através da literatura é desmedida. Isso me concede a aura de o caracterizar e descrever. A primeira opinião que me vem à alma é a de que, Lourenço, é um jovem de tamanho extraordinário, com um coração generoso e um transbordar de emoções românticas bem produzidas por si em versos que refletem a personalidade do seu eu poético.

A sua poesia demonstra o que se passa em seu interior e no interior da mulher de seus versos. Valoriza o amor e, dá ânimo aos homens apaixonados para cuidar dos seus amores.

É possível notar entre os versos o abrir do coração, o engordar do amor e o fluir de um sorriso infinito.

NUANCES E ODES faz menção a poesias ímpares, trás características próprias e está nutrida de uma observação real da vida amorosa.

"A segunda viagem", "A voz da minha mãe" e "A serenata", são algumas das poesias que relatam a incapacidade de resistir ao olhar de uma donzela, ao sentir de temperatura da paixão com melodia e beijo e, à insistência em redigir missivas para apreciar a pitoresca e o deleitoso visco. A vontade de amar e de mostrar amor faz com que Cái Lágrima embebede o leitor com um vinho romântico. O poeta, mas fundamentalmente o eu poeta, nos brinda com uma poesia de linguagem simples e narrativa fluída.

A obra traz aspirações contemporâneas, faz uma citação pormenorizada do amor, descreve minuciosamente os sentimentos. De facto, tem como alvo principal homens e mulheres já apaixonados e aqueles que tencionam vir a amar e vir a ser alvo do amor.

Considero uma honra testemunhar de perto a intelectualidade e a valorização da literatura angolana. Agora, concedo a oportunidade aos leitores de absorverem cada sílaba de cada verso de cada estrofe de cada poema de NUANCES E ODES, para poderem reescrever a sua própria história junto da poesia.

Não resisto à tentação de mencionar um adágio popular que diz: "quem lê um livro não é a mesma pessoa".

Lunda Norte, Angola, aos 25 de Abril de 2019

Baptista Soloka

DEDICATÓRIA

A meus pais, Bernardo Nangolo e Susana Mussanha pelos seus trinta anos de união.

A minha família em geral, que sempre desejou-me saúde e força. E muito especialmente, a meus tios, que apoiaram a minha formação académica.

A meus amigos, colegas e

professores.

A meus caros leitores. Dizer que sem vós, esta obra não teria valor algum!

I

A MULHER QUE TENTEI ESQUECER

20 Estrofes

78 Versos

51 Verbos

532 Sílabas

A mulher que tentei esquecer

Eu não sou o que tu és₆ Mas tu tens₃ 3Algo que eu preciso₆ Semelhante.₄

Olho no mapa₅
6Que me circunda no oriente₈
Para ler a tua formosura₉
Em noites salientes,₆

9Cada vez que injeto₇ O suor do teu olhar₅ Ganho o prémio₄ 12Nobre de beijar₅

> Meu herói do dia-a-dia₆ O espelho₃

15 Que reflete a minha alegria $_{\it 8}$ Extraída no suor do seu afeto $_{\it 10}$

Minha espada₄ 18Que corta os meus vícios pela raiz₉ Para não ser mal visto na banda₁₀ E sujar o meu cariz.₇

21 Meu protector₄

Nos dias funestos₅

Onde o seu cobertor₆

24 Transmite o heroísmo₆

Tu és o visual₄

Que meus olhos consomem₇

27És o espelho que reflete₈

O meu ser!...₃

Tu és a constelação₆ 30Que nas noites escuras₇ Difunde em meu coração!...₇

Ana, meu tudo₅ 33 Tu és o múltiplo dos meus desejos₁₀ Que alimentam o som₆ Dos meus beijos!...₄

36És a vista do mundo₇ Que vê o sentimento único₈ E verdadeiro.₅

39A mulher que desprezei₇ No altar₂ Tornou-se uma pérola₇ 42No andar!₂

Na segunda aparição₇
Os meus olhos saborearam seu lindo gingar₁₃
45 Na praça da paixão₆
Onde o seu iman desenraiza o meu coração.₁₂

Queria expiar-me4

48Dos desejos irónicos!8

Mas seu olhar atraiu-me₆

E não resisti à verticalidade de suas porções. 15

51 Numa bela manhã₆

Surgiu uma mulher,

Com o olhar cadente

54 Visíveis por quem sente!...7

No seu interior ostentava₈

Os desejos o meu coração q

57E alegremente soava₇

Ao sorriso da paixão!...7

Minha linda princesa!...7

60Com um tom muito elevados

Dou-te o frasco de rosas empacotado 12

Do aroma dos sentimentos!...8

63Onde os lençóis₄ Testemunham harmonia₇ Dos ritmos dos beijos₆ 66Coloridos.₄

Como fomos patetas₇ Até ao ponto de sermos₇ 69Enganados pelos lençóis₈ Das noites salgadas?₆

Me responde Sara₆ 72Como foste tão burra₇ Até ao ponto de abrir o teu coração_u Nas noites inseguras?₇

75Como teus lábios foram₇ Tão solidários com os sentimentos₄ Das noites venenosas?₇ 78Responde-me, díz alguma coisa Sara!...₁₂

II A FOME DO CORAÇÃO

13 Estrofes

51 Versos

33 Verbos

426 Sílabas